



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

12 de junho de 2015

Notícias do Dia

Pág. 3

“Nota oficial das Entidades médicas”

Nota oficial das Entidades médicas / HU / UFSC / Operação Onipresença /
Polícia Federal / Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago /
Universidade Federal de Santa Catarina



Nota Oficial das Entidades Médicas
Pela apuração dos fatos e respeito aos profissionais do HU/UFSC

As entidades médicas catarinenses defendem a completa apuração das denúncias feitas na Operação Onipresença, deflagrada pela Polícia Federal no atendimento médico do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), com mandados nas cidades de Florianópolis, Itajaí, Criciúma e Tubarão.

Ao lado da população na defesa da saúde pública de qualidade e em reconhecimento aos médicos que conduzem com ética e seriedade as suas atividades nos hospitais em todo o Estado, as representações da categoria entendem ser fundamental a correta apuração dos fatos e a punição daqueles comprovadamente envolvidos nas denúncias.

Que a transparência das investigações, a garantia inviolável de defesa e o cumprimento das leis possam assegurar o respeito ao trabalho das centenas de profissionais que atuam com dignidade no HU/UFSC, mantendo a indispensável e histórica assistência prestada à sociedade pelo Hospital Universitário.

COSEMESC – Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina
ACM – Associação Catarinense de Medicina
ACAMESC – Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina
CREMESC – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina
SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina
SIMERSUL – Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense

Diário Catarinense

Pág.20

“Nota oficial das Entidades médicas”

Nota oficial das Entidades médicas / HU / UFSC / Operação Onipresença /
Polícia Federal / Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago /
Universidade Federal de Santa Catarina

Nota Oficial das Entidades Médicas
Pela apuração dos fatos e respeito aos profissionais do HU/UFSC

As entidades médicas catarinenses defendem a completa apuração das denúncias feitas na Operação Onipresença, deflagrada pela Polícia Federal no atendimento médico do Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, da Universidade Federal de Santa Catarina (HU/UFSC), com mandados nas cidades de Florianópolis, Itajaí, Criciúma e Tubarão.

Ao lado da população na defesa da saúde pública de qualidade e em reconhecimento aos médicos que conduzem com ética e seriedade as suas atividades nos hospitais em todo o estado, as representações da categoria entendem ser fundamental a correta apuração dos fatos e a punição daqueles comprovadamente envolvidos nas denúncias.

Que a transparência das investigações, a garantia inviolável de defesa e o cumprimento das leis possam assegurar o respeito ao trabalho das centenas de profissionais que atuam com dignidade no HU/UFSC, mantendo a indispensável e histórica assistência prestada à sociedade pelo Hospital Universitário.

COSEMESC – Conselho Superior das Entidades Médicas de Santa Catarina
ACM – Associação Catarinense de Medicina
ACAMESC – Academia de Medicina do Estado de Santa Catarina
CREMESC – Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina
SIMESC – Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina
SIMERSUL – Sindicato dos Médicos da Região Sul Catarinense

Diário Catarinense
Sua Vida

“UFSC está entre as 30 melhores universidades da América Latina”

UFSC está entre as 30 melhores universidades da América Latina /
Produtividade / Pesquisas / Reputação / Universidade Federal de Santa
Catarina / Ranking / Quacquarelli Symonds / QS

ENSINO SUPERIOR | **RANKING**

UFSC está entre as 30 melhores universidades da América Latina

LISTA ELABORADA POR empresa britânica aponta instituições destacadas por produtividade, pesquisas desenvolvidas e reputação acadêmica

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) está em 24º lugar no ranking das melhores universidades da América Latina, feito pela Quacquarelli Symonds (QS), empresa britânica especializada em avaliação educacional. A UFSC está atrás de nove universidades brasileiras, quatro chilenas, três mexicanas, três argentinas, duas colombianas e uma costa-riquenha.

Publicado desde 2011, ele destaca as 300 melhores universidades latino-americanas, levando em conta sete indicadores: produ-
vidade, impacto das pesquisas, presença on-line, internacionalização, proporção de professores doutores, reputação acadêmica e proporção estudantes/curso. Entre as 50 primeiras, o Brasil tem 17 universidades.

vidade, impacto das pesquisas, presença on-line, internacionalização, proporção de professores doutores, reputação acadêmica e proporção estudantes/curso. Entre as 50 primeiras, o Brasil tem 17 universidades.

ESTUDOS PRECISAM CAUSAR MAIS IMPACTO

A UFSC se destacou por ter ganhado 17 posições em relação ao último ranking, alcançando a 24ª posição na classificação geral. Mas, segundo o instituto responsável pela pesquisa, o Brasil teve um desempenho inexpressivo em relação ao impacto das pesquisas feitas nas universidades entre as 100 melhores, que diz respeito ao número de vezes que esses estudos foram citados por outros papers.

Segundo o diretor de pesquisas da QS, Ben Sowler, instituições do México, Argentina e Colômbia se destacam em algumas áreas, mas ainda não obtiveram uma consistência no desempenho geral, como as do Brasil e do Chile. Um dos fatores que as instituições ainda têm que superar é o alto número de estudantes por professor, o que não ocorre nas primeiras colocadas do ranking mundial.

Segundo o diretor de pesquisas da QS, Ben Sowler, instituições do México, Argentina e Colômbia se destacam em algumas áreas, mas ainda não obtiveram uma consistência no desempenho geral, como as do Brasil e do Chile. Um dos fatores que as instituições ainda têm que superar é o alto número de estudantes por professor, o que não ocorre nas primeiras colocadas do ranking mundial.

AS MELHORES COLOCADAS

- 1º Universidade de São Paulo
- 2º Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
- 3º Pontificia Universidad Católica de Chile (Chile)
- 4º Universidad de Chile (Chile)
- 5º Universidade Federal do Rio de Janeiro
- 6º Universidad Nacional Autónoma de México Mexico
- 7º Universidad de los Andes (Colômbia)
- 8º Universidade Estadual Paulista (Unesp)
- 9º Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey (México)
- 10º Universidade de Brasília
- 24º **Universidade Federal de Santa Catarina**

"PF começa a ouvir médicos do HU"

PF começa a ouvir médicos do HU / Polícia Federal / Hospital Universitário / Operação Onipresença / Allan Dias / Folha ponto / Ildo Rosa / Cargas horárias / UFSC / Ministério Público Federal / Tribunal de Contas da União / MPF / TCU / CGU / Controladoria Geral da União

Médicos procuram a PF

Fantasma no HU. Investigados prestam esclarecimentos

Alguns dos profissionais suspeitos de não cumprir a carga horária no Hospital Universitário estiveram na Polícia Federal antes de serem chamados pelo delegado Allan Dias, responsável pela operação que deve indiciar 27 pessoas. **Página 4**

4 NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, SEXTA-FEIRA, 12 DE JUNHO DE 2015

Cidade

EDITOR: Rodrigo Lima rodrigolima@noticiasdodia.com.br @rodrigolima_ND

BIUNO ROFELATO/ND



UFSC. Polícia Federal cumpriu 52 mandados de busca e apreensão, muitos deles no Hospital Universitário

PF começa a ouvir médicos do HU

Onipresença. De forma espontânea, profissionais conversam com delegado responsável por operação

LEONARDO THOMÉ
leonardo.thome@noticiasdodia.com.br
@ND_online

Diferente do que havia projetado para a sequência da Operação Onipresença, o delegado Allan Dias, da PF (Polícia Federal), começou a ouvir ontem alguns dos médicos suspeitos de receberem salários integralmente sem cumprir a carga horária ou até mesmo não comparecer ao trabalho. A operação, deflagrada na última terça-feira, investiga médicos suspeitos de assinar a folha ponto no HU (Hospital Universitário) e abandonar as

emergências para atender em clínicas e hospitais particulares.

Dias planejava começar essa fase da investigação na próxima semana. Mas, de forma espontânea, médicos, enfermeiros e funcionários de clínicas particulares de Florianópolis foram à Superintendência da PF conversar com o responsável pela investigação que cumpriu 52 mandados de busca e apreensão em hospitais, clínicas e faculdades nas cidades de Florianópolis, Criciúma, Tubarão e Itajaí. "Eles vieram de forma espontânea, alguns bem assustados. O delegado os ouviu e seguirá fazendo seu

trabalho de avaliação das provas colhidas", informou o delegado Ildo Rosa, responsável pela comunicação social da PF.

A Operação Onipresença deve indiciar 27 médicos lotados no HU e que não cumpriam suas cargas horárias previstas em contrato, realizando ainda atendimentos em unidades de saúde privadas no momento em que deveriam estar no hospital da UFSC.

Alguns médicos assinavam até cem horas semanais sem comparecer ao trabalho. O prejuízo total para a União, em cinco anos, é de R\$ 36,1 milhões.

OPERAÇÃO ONIPRESENÇA Detalhes da ação da Polícia Federal

Onipresença: qualidade ou condição do que é onipresente; presença em todos os lugares

Condutas/Indiciados

● 27 médicos indiciados

● Têm vínculo de 40 ou 60 horas com o HU/UFSC, porém, não trabalham efetivamente

● Alguns sequer comparecem ao local de trabalho ou comparecem, no máximo, em 2 ou 3 períodos (turnos) por semana

● Trabalham em consultórios e clínicas particulares e/ou outros hospitais, em detrimento do atendimento no HU

Medidas constritivas

● Mandados de busca e apreensão: 52

● Locais: Florianópolis, Criciúma, Tubarão e Itajaí

Prejuízo da União

Prejuízo médio dos últimos 5 anos para um padrão de contrato de 40 horas:

● Salário médio: R\$ 20.095,83

● Total recebido em 5 anos/médico: R\$ 1.339.387,07

● Total do prejuízo: R\$ 36.163.450,88

Frequência

Dos 27 médicos investigados:

● 3 com 0% de frequência

● Salário médio: R\$ 16.597,12

● 5 com frequência entre 0,1% até 15%

● Salário médio: R\$ 25.121,93

● 8 com frequência entre 15,1% até 30%

● Salário médio: R\$ 18.494,39

● 11 com frequência entre 30,1% até 40%

● Salário médio: R\$ 19.930,12

Conclusão

Déficit de atendimento médio: 73,3%

Irregularidades investigadas

Como adiantou o ND durante esta semana, os relatos de que médicos do HU não cumpriam a jornada de trabalho estabelecida no hospital público apareceram pela primeira vez em 1998, quando auditores do TCU (Tribunal de Contas da União) realizaram inspeções na unidade. "Praticamente nenhum médico fica no hospital durante as quatro horas diárias de trabalho. Ao serem questionadas sobre o assunto, todas as chefias admitiram que o problema existe", relata o documento de inspeção feito há 17 anos.

Em 2004, o MPF (Ministério Público Federal) abriu inquérito civil para apurar o mesmo caso, a partir de duas auditorias realizadas pela CGU (Controladoria-Geral da União), que também constatou as mesmas ilegalidades. O inquérito se transformou em ação civil pública em março deste ano. No dia 6 de abril, a Justiça determinou, em decisão liminar, que a UFSC teria que implantar ponto eletrônico até 31 de dezembro de 2016.

Notícias do Dia

Carlos Damião

“O culpado”

O culpado / UFSC / HU / Allan Dias / Operação Onipresença / Polícia Federal

O culpado

Pela reação de algumas pessoas, inclusive no âmbito da UFSC, a impressão é de que a culpa por tudo que ocorria no HU é do delegado federal Allan Dias, o coordenador da Operação Onipresença. Por que desacreditar a Polícia Federal, instituição que tem prestado relevantes serviços no combate à corrupção, ao crime organizado e aos desvios de conduta de servidores públicos? Nunca na história deste país a PF foi tão importante para a democracia.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Médicos”

Médicos / Simesc / Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina / HU
/ Polícia Federal / Cyro Soncini

MÉDICOS

“Prezado, Cacau, lendo a nota ‘Vergonha’ na coluna do DC de ontem, eu, que sou leitor assíduo, cheguei à conclusão que preciso te convidar para vir tomar um café aqui no Simesc. Se compareceres poderás ficar sabendo que o papel do Sindicato dos Médicos não é fiscalizar o exercício profissional em unidades de saúde, sejam públicas ou privadas. Tudo que nos diz respeito é por nós abordado e as mazelas da saúde no Brasil são parte do nosso interesse. Quanto à investigação em curso no HU, a Polícia Federal deve saber o que fazer. Abraços, Cyro Soncini, presidente do Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina”.

Diário Catarinense

Cacau Menezes

“Sinal aberto”

Sinal aberto / Greve / UFSC / Brasília

SINAL ABERTO

Depois de descartar a greve, os 2,5 mil professores da UFSC colocam todas as fichas nas negociações em Brasília. Querem a reestruturação da carreira, que inclui reajuste salarial escalonado. Assim é melhor para todos.

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Perguntar não ofende"

Perguntar não ofende / UFSC / Médicos / HU

PERGUNTAR NÃO OFENDE!

Não seria possível aplicar aos professores da UFSC o mesmo rigor da lei destinado aos médicos do HU? Comenta-se nos corredores da universidade que há mestres de 40 horas que não produzem sequer 10 horas/aula e passam o restante do tempo em outras atividades, em casa ou nas fundações. Pode isso, Arnaldo?

Notícias do Dia
Roberto Azevedo

Homenagem / Luiz Henrique da Silveira / UFSC / Joinville

- Pertinente a homenagem o projeto revelado na sessão do Senado que lembrou Luiz Henrique (PMDB): dar o nome do senador e ex-governador ao Campus da UFSC em Joinville, cidade que o projetou.

Diário Catarinense Sua Vida

“Feira traz produtores de games para Florianópolis”

Feira traz produtores de games para Florianópolis / Gamercom / Centrosul / Florianópolis / The Rotfather / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Design / Mônica Stein / Curso de Engenharia Elétrica / Curso de Engenharia de Automação

DIVERSÃO | ENCONTRO INTERNACIONAL

Feira traz produtores de games para Florianópolis

CRIADORES DE JOGOS catarinenses também estarão representados na Gamercom, evento que expõe novidades das principais marcas do setor

THIAGO SANTAELLA
thiago.santaella@diario.com.br

Durante dois dias, os pavilhões do Centrosul, em Florianópolis, vão voltar a receber uma série de atrações para um mercado de entretenimento que já é maior do que Hollywood: os games. A primeira edição da Gamercom será realizada amanhã e domingo. O evento terá expositores internacionais, como Sony Playstation, Ubisoft e Blizzard, mas também contará com produções locais, como o *The Rotfather*, desenvolvido dentro da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) por professores e alunos.

– Pela primeira vez na região Sul temos um evento que reúne os quatro principais setores de games da atualidade – diz Diego Oliveira, da G-7 Entretenimento, empresa que organiza o evento.

As quatro áreas citadas por Diego são: os grandes produtores internacionais, como os criadores do jogo *Assassin's Creed* (Ubisoft),

por exemplo; a área de entretenimento, com as apostas em realidade virtual; o eSport, as competições de games; e as produções de estúdios independentes.

Além disso, Kiko Loureiro, guitarrista da banda Megadeth, de heavy metal, apresentará repertório com músicas que foram trilha sonora de jogos famosos.

Os ingressos podem ser comprados no site do evento – R\$ 30 (um dia) ou R\$ 50 (dois dias).

– Queremos a divulgação do potencial da cidade no segmento de games e tecnologia – diz Leonardo Vieira, gerente comercial do Centrosul.

ESTUDANTES DA UFSC DESENVOLVEM JOGO

A indústria dos games deve movimentar US\$ 91 bilhões em 2015. O maior mercado está concentrado nos Estados Unidos e na China, mas há espaço para crescimento no Brasil. É para despertar

o olhar brasileiro para esse potencial que a professora de Design da UFSC, Mônica Stein, desenvolve desde 2011 um projeto de pesquisa que tenta aproveitar todo o potencial de um game, com o projeto *The Rotfather*.

– O jogo que vamos lançar em outubro deste ano tem também estátuas, websérie animada, quadrinhos, um livro, um jogo de tabuleiro, entre outros. É um projeto transmídia – conta Stein.

São 36 pessoas de diversas áreas da universidade envolvidas no título – estudantes da Engenharia Elétrica e da Engenharia de Automação, por exemplo. Vários dos produtos ainda estão em desenvolvimento, mas quem passar pelo estande já vai poder conferir parte do material do jogo, que será uma trilogia da história de Kane, um rato anti-herói.

– Quero mostrar ao governo o potencial que essa área tem, para termos novas políticas públicas no país – acrescenta Stein.

OS DESTAQUES DA GAMERCOM

Gamercom 2015 é uma feira de games que reunirá produtoras de games locais e internacionais

QUANDO: amanhã e domingo

HORÁRIO: abertura dos portões às 11h e encerramento às 20h, nos dois dias

LOCAL: Centrosul, Florianópolis

CURSOS GRATUITOS

A Vertical Games da Associação Catarinense de Empresas de Tecnologia (ACATE) participa do evento levando jogos de empresas associadas e apresentará ao público o projeto Novos Talentos-SC Games. Fará inscrições no local em cursos gratuitos de programação e artes para jogos. Os jovens interessados poderão preencher um cadastro para tentar uma vaga no projeto que visa à iniciação de crianças e jovens na formação para o mercado de games.



MORTAL KOMBAT AO VIVO

A Gamercom terá nos dois dias campeonatos ao vivo de Mortal Kombat X, às 16h15min. O primeiro dia é aberto para qualquer participante mas, no domingo, só vão jogar aqueles que se destacaram no sábado, em um campeonato final.

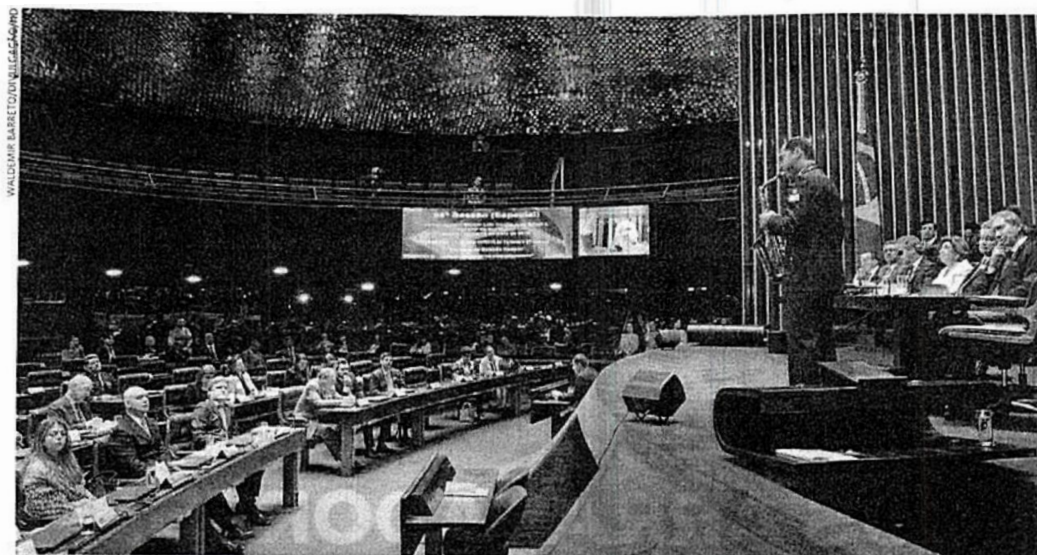
COMO O PERSONAGEM

No domingo, às 15h30min, ocorre um dos pontos altos para os fãs de games. É a possibilidade de ver na “vida real” pelo menos um de seus personagens favoritos. O campeonato de cosplay vai escolher a melhor fantasia baseada no universo dos jogos.



Notícias do Dia Política "Senado faz homenagem"

Senado faz homenagem / Luiz Henrique da Silveira / Renan Calheiros / Ivete Marli Appel da Silveira / Raimundo Colombo / Brasil / Dário Berger / Paulo Bauer / Universidade Federal de Santa Catarina / Joinville / Dalírio Beber / Carlos Adauto Vieira



Reverência. No fim da cerimônia, prestigiada por políticos e familiares, saxofonista da Aeronáutica executou "My Way", a canção favorita de Luiz Henrique

Senado faz homenagem

Luiz Henrique. Colegas destacaram o legado do líder catarinense

A sessão especial realizada ontem pelo Senado celebrou a memória do senador Luiz Henrique da Silveira (PMDB), morto há um mês. A reunião foi marcada pelas homenagens a seu espírito democrata, conciliador, habilidoso na negociação política e dotado de grande cultura. Ao abrir a sessão, o presidente do Senado, Renan Calheiros, convidou a viúva, Ivete Marli Appel da Silveira, a integrar a mesa. O governador Raimundo Colombo (PSD) também participou.

Primeiro orador a falar, Renan destacou o lado humano do político Luiz Henrique e disse que o homenageado sonhava com um Brasil de primeiro mundo, "um Brasil sem a vergonha das disparidades que ainda não conseguimos

dissipar". Esse testemunho sobre as preocupações de Luiz Henrique com o fortalecimento das instituições, com o futuro da nação e com a igualdade social esteve presente na maioria dos discursos.

O senador Dário Berger (PMDB) definiu o homenageado como um vencedor que soube vencer como poucos. "Em momentos como o que estamos vivendo, de instabilidade política e econômica, é justamente quando estes referenciais e valores contribuem particularmente para seguirmos enfrentando nossos desafios", afirmou Dário.

O senador Paulo Bauer (PSDB) disse que o homenageado era um homem apaixonado pela democracia que se manteve fiel ao ideal democrático ao longo de 50 anos

de vida pública. Também disse que "a grande paixão de Luiz Henrique não era o poder, era a democracia, e foi justamente por se ressentir da falta dela que ingressou na vida pública". Bauer apresentou projeto de lei para batizar o campus da Universidade Federal de Santa Catarina em Joinville com o nome de Luiz Henrique.

Suplente de Luiz Henrique que assumiu seu mandato no mês passado, o senador Dalirio Beber (PSDB) lembrou a trajetória e a paixão pela política do amigo. Segundo Beber, Luiz Henrique era diferente dos demais políticos, demonstrando preocupação em usar os cargos que ocupou para melhorar a vida

das pessoas. Beber prometeu ter Luiz Henrique como exemplo no restante do mandato, que vai até janeiro de 2019. "Luiz Henrique é insubstituível. Seu exemplo de homem público haverá de nortear minhas ações", afirmou Beber.

Em nome da família, o secretário de Assuntos Internacionais de Santa Catarina, Carlos Adauto Vieira, disse que Luiz Henrique sempre encantou por sua vasta cultura, cosmopolitismo e habilidade estratégica, mas, acima de tudo, por ser um cidadão apaixonado por sua terra e por sua gente. Em sua opinião, o homenageado foi "um homem imprescindível".



MEMÓRIA

Projeto de lei para batizar campus da UFSC foi apresentado pelo senador Paulo Bauer

“A obrigação que temos é de cultivar a memória de um político exemplar.”

Aloysio Nunes (PSDB-SP), senador

“Seu legado deve ser referência para todos que ingressam na vida pública.”

Eunício Oliveira (PMDB-CE), senador

“Todos se vão, mas pessoas como Luiz Henrique deixam um vazio tão grande que nos dá a sensação de que só os bons se vão.”

José Medeiros (PPS-MT), senador

“Nesta Casa, foi ele um príncipe, um príncipe da paz.”

Marcelo Crivella (PRB-RJ), senador

“Não há como relatar brevemente todas as atividades da rica carreira de Luiz Henrique. Pode-se dizer que deixou uma lacuna difícil de ser preenchida.”

Valdir Raupp (PMDB-RO), senador

“A cena política brasileira está mais pobre com o prematuro passamento do senador.”

Helio José (PSD-DF), senador

“Não temos mais a presença física, mas temos a memória, temos o exemplo de sua integridade.”

Lásier Martins (PDT-RS), senador

“Era uma pessoa respeitada e fez um grande governo, um governo de transformação, em Santa Catarina.”

Delcídio Amaral (PT-MS), senador

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[UFSC lança campanha de diversidade para o dia dos namorados](#)

[Ranking coloca UFSC como 24ª melhor universidade da América Latina](#)

[UFSC ocupa a 24ª posição no ranking como melhor universidade da América Latina](#)